



# XIV CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA



6, 7, 8 SETEMBRO 2017  
BRAGA / CAMPUS DE GUALTAR  
UNIVERSIDADE DO MINHO

**Livro do Programa e Resumos das Comunicações do  
XIV Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia**

Vol. I – Resumos por mesas de comunicações

## **Organizadores**

Bento D. Silva, Leandro S. Almeida,  
Alfonso Barca, Manuel Peralbo, Regina Alves

Setembro 2017



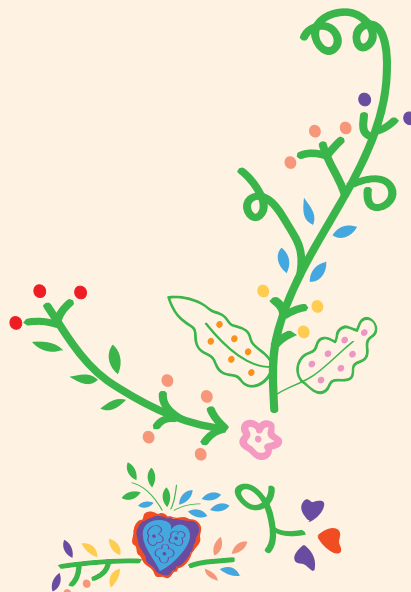
Universidade do Minho  
Instituto de Educação



UNIVERSIDADE DA CORUÑA



ASOCIACIÓN CIENTÍFICA  
INTERNACIONAL DE  
PSICOPEDAGOGÍA



**Título**

Livro do Programa e Resumos das Comunicações do XIV Congresso Internacional  
Galego-Português de Psicopedagogia  
Vol. I – Resumos por mesas de comunicações  
Vol. II – Resumos por áreas temáticas

**Organizadores**

Bento D. Silva; Leandro S. Almeida; Alfonso Barca; Manuel Peralbo; & Regina Alves

**Editor**

Universidade do Minho. Instituto de Educação. Centro de Investigação em Educação  
Universidade Minho  
4710-057 Braga

**Suporte:** Multimédia

**Design**

ANACMYK  
anacmyk@gmail.com

**ISBN**

978-989-8525-52-9

Setembro 2017

## Nota de Abertura

Este livro (e-book) contém os resumos das comunicações apresentadas no **XIV Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia** (Braga, Universidade do Minho, 6-8 de setembro, 2017). Este congresso é organizado por docentes das Universidades do Minho e da Corunha, instituições que celebraram em 1995 um protocolo de cooperação que abarca a organização do *Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia* e a edição da *Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación*. Mais recentemente, os mesmos docentes criaram a **Associação Científica Internacional de Psicopedagogia (ACIP)** com a finalidade de promover o saber psicopedagógico e o desenvolvimento educativo, estimulando a investigação e a inovação, bem como a interação entre pesquisadores dos domínios científicos representados nas áreas temáticas do Congresso. A realização do XIV do Congresso decorre sob os auspícios desta Associação, esperando que o entusiasmo com que se iniciou esta cooperação académica se alargue a outros docentes e investigadores das mais diversas instituições e países.

Mantendo a designação inicial de *Congresso Galego-Português*, o universo de participantes alargou-se progressivamente. Esta XIV edição conta com 873 propostas de comunicações aceites pela Comissão Científica, apresentadas por 1459 autores/co-autores, havendo 650 participantes efetivamente inscritos. De Portugal, há participantes de todas as regiões, incluindo Açores e Madeira; de Espanha, há um particular destaque para participantes da Galiza, mas também de outras Regiões como Astúrias, Extremadura, Andaluzia, Catalunha, Múrcia e Comunidade Valenciana (as mais representadas); do Brasil, regista-se um aumento expressivo no número de participantes, provenientes de vários estados e instituições, do Norte/Nordeste ao Sul. Há, ainda, participantes de países africanos de língua oficial portuguesa, como Moçambique e Angola, da América do Norte (Estados Unidos), da América Latina (México, República Dominicana, Cuba e Uruguai) e de outros países europeus, como Inglaterra, Itália, Roménia, Polónia, Holanda, Suíça, Grécia e República Checa. Em alguns destes casos, esta participação decorre da coautoria de projetos e comunicações aqui apresentadas.

Este alargamento internacional e a dinâmica levada a cabo pelos participantes, com propostas de comunicações que decorrem já de parcerias em projetos e em redes de investigação internacionais, é um indicador da sustentabilidade e da qualidade deste Congresso. De explicitar que a presença em redes internacionais de investigação é hoje indicador de qualidade das instituições do Ensino Superior e dos seus Centros de Investigação. Numa lógica de convergência de olhares diferentes e de aproveitamento de recursos, o avanço da investigação pressupõe a

complementaridade de metodologias e de domínios de saberes. No caso da Educação e das Ciências da Educação este esforço de internacionalização permite, ainda, cruzar diversos olhares e reflexões sobre as realidades educativas, seus problemas e soluções ensaiadas nos diferentes países e culturas. A Educação, em termos de campo de investigação e de prática, enquanto espaço de reflexão e de debate, ao nível das políticas e da *praxis*, é seguramente a mais plural e multidisciplinar no campo das ciências sociais e humanas, Enquanto responsabilidade de todos, pela sua abrangência e complexidade, também pela sua relevância ao nível individual e coletivo, facilmente reconhecemos a necessidade dos múltiplos olhares de que é alvo e a sua construção coletiva.

Consideramos este olhar plural e abrangente da Educação um dos méritos principais deste Congresso. Desde as primeiras edições, os seus organizadores assumiram essa missão e foram assegurando as condições para que múltiplas perspetivas sobre os temas em análise estivessem representadas e se fizessem ouvir. Tudo isto está obviamente também presente neste XIV Congresso.

Correspondendo à multiplicidade de áreas de investigação, de ensino e de prática abarcadas pelo Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia, esta XIV edição estruturou as contribuições em catorze áreas temáticas: Aprendizagem, Memória e Motivação; Conflitos e Mediação Escolar; Desenvolvimento Vocacional e Carreira; Educação, Desenvolvimento e Processos Artísticos; Família, Escola e Comunidade; Formação de Professores e Agentes Educativos; Formação e Transição para o Mundo de Trabalho; Interculturalidade e Inclusão Social; Linguagem, Comunicação e Suas Alterações; Modelos e Práticas de Avaliação; Necessidades Educativas Especiais; Políticas e Reformas do Ensino Superior; Tecnologias na Informação e Comunicação na Educação; Transições e Desenvolvimento ao Longo da Vida.

Como nas últimas edições, a Comissão Organizadora do XIV Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia assumiu a edição digital (e-book) do Programa e Resumos das Comunicações. Face ao elevando número de comunicações (873), apresentadas nas modalidades de comunicações livres, simpósios e posters, a publicação do Livro do Programa e Resumos de comunicações em formato digital, contendo as respetivas ligações (links) intertextuais, pode facilitar o contacto com as pesquisas e resultados dos diversos intervenientes.

O Livro de Programa e Resumos está organizado em dois volumes. O Vol. I apresenta as comunicações por mesas de comunicações (livres e simpósios) e sessões de posters. Sendo 121 mesas de comunicações e cinco sessões de posters, a organização deste volume pode facilitar o

acompanhamento das comunicações apresentadas em cada mesa e sessão de posters. Por sua vez, o Vol. II apresenta as comunicações por áreas temáticas, permitindo, assim, um olhar mais analítico dos diversos estudos apresentados em cada uma das 14 áreas temáticas.

Os textos completos das comunicações serão publicados, até final do ano de 2017, num Volume Extraordinário da *Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación*. Face ao volume de textos, a opção passa pela edição de 14 números correspondentes a cada uma das áreas temáticas do Congresso.

As Edições dos materiais associados a este Congresso têm constituído um espaço privilegiado de partilha, de reflexão conjunta e de mobilização de profissionais, investigadores e estudantes dos domínios do Ensino, da Formação, da Educação e das Ciências da Educação, em geral. Desejamos que a edição dos materiais relativos ao XIV Congresso corresponda às expectativas dos congressistas e participantes, em geral.

Por último, uma palavra de agradecimento a todos os colegas que integraram as Comissões Científica e Organizadora do XIV Congresso Internacional Galaico- Português de Psicopedagogia, e que responderem muito positivamente, e num prazo temporal muito curto, à avaliação de cerca de nove centenas de propostas de comunicações. A sua vinculação às sucessivas edições do Congresso tem sido também uma das razões principais do sucesso desta iniciativa.

Uma palavra final de reconhecimento e de agradecimento às diversas instituições que se associaram à realização deste evento, em particular às Reitorias das Universidades do Minho e da Corunha, ao Instituto de Educação da Universidade do Minho, ao Centro de Investigação em Educação da Universidade do Minho e à Associação Científica Internacional de Psicopedagogia (ACIP), cujos apoios viabilizaram a realização deste XIV Congresso.

Os organizadores

	<p>competencia tecnológica y el pensamiento computacional desde una perspectiva inclusiva y, por otro lado, como el empleo de la plataforma SCRATCH se adapta a las características, necesidades e intereses de dicho alumnado. El fin último que se extrapola de este proyecto es que permite establecer procesos educativos innovadores asentados en la investigación-acción, donde una tecnología emergente ejerce de nexo de unión entre aprendizaje y sociedad, permitiendo adaptarse no solo a la realidad contextual, sino también a necesidades sociales actuales y a los intereses, motivaciones y realidad de un alumnado diverso. Estamos pues, ante un uso de la tecnología, entendida no como un mero recurso, sino como elemento para crear aprendizaje y conocimiento autónomo a partir de las potencialidades personales y grupales con un sentido inclusivo, práctico y funcional.</p> <p>Palabras Clave: atención a la diversidad, tecnologías emergentes, innovación, competencia digital, tecnologías para el aprendizaje y el conocimiento</p>
P231	<p><b>EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL, NA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO: AGENDA EUROPEIA E POLÍTICAS NACIONAIS</b>  <b>Maria Raquel Patrício*, António José Osório**</b>      raquel@ipb.pt, ajosorio@ie.uminho.pt / *Instituto Politécnico de Bragança, **Universidade do Minho</p> <p>Em 2012 o Ano Europeu do envelhecimento ativo e da solidariedade entre gerações colocou na ordem do dia as questões do envelhecimento ativo e da intergeracionalidade e teve como objetivo responder aos desafios de uma sociedade europeia envelhecida e reduzir o risco do conflito geracional. Procurou, igualmente, chamar a atenção para os desafios das mudanças demográficas e sociais e para a importância do contributo dos idosos para a sociedade, bem como incentivar os decisores políticos e todas as partes interessadas na tomada de medidas para a criação de condições necessárias ao envelhecimento ativo e ao reforço da solidariedade entre as gerações. Reconhecendo, na sequência de uma investigação sobre o uso das tecnologias digitais da sociedade do conhecimento em contexto intergeracional, a importância que a aprendizagem intergeracional tem em todos os domínios da sociedade em geral e da educação em particular, esta comunicação pretende responder às seguintes perguntas: que lugar tem a educação intergeracional na agenda europeia, na sociedade do conhecimento? Que influência tem nas políticas educativas nacionais? Problematicar o que tem sido desenvolvido na área da educação intergeracional, implica ter em conta as diferentes orientações e princípios que têm fundamentado a atuação estatal nesta matéria e o modo como tem sido percecionada pelas entidades europeias, assim como as respetivas orientações, servindo de referência à análise do contexto português. O período que dedicaremos à nossa pesquisa será entre 2012 e 2017, abrangendo assim o Ano Europeu 2012 e a atualidade, através da análise de documentos que orientam as políticas europeias e nacionais em relação à intergeracionalidade e ao impacto direto sobre a educação. A metodologia que orienta este estudo é de natureza qualitativa, de corte interpretativo, com vista a identificar convergências e tensões entre as políticas europeias e nacionais. A análise de conteúdo desses documentos permitirá aferir das políticas e estratégias educativas impulsionadoras de uma abordagem intergeracional que contemple a função das tecnologias digitais emergentes nas formas de aprender ao longo de toda a vida das pessoas. Procura-se, também, indagar de que modo a promoção de dinâmicas intergeracionais com tecnologias digitais de informação e conhecimento permite intensificar (ou não) as relações entre gerações, promover o envelhecimento ativo e perspetivar novas práticas de aprendizagem ao longo da vida.</p> <p>Palavras-Chave: educação intergeracional, políticas educativas, agenda europeia, tecnologias digitais de informação e conhecimento, aprendizagem ao longo da vida</p>